

IPES

Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Maio de 2015

Maio de 2015

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof^a Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Wilson L. Caldart

Prof. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1 APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

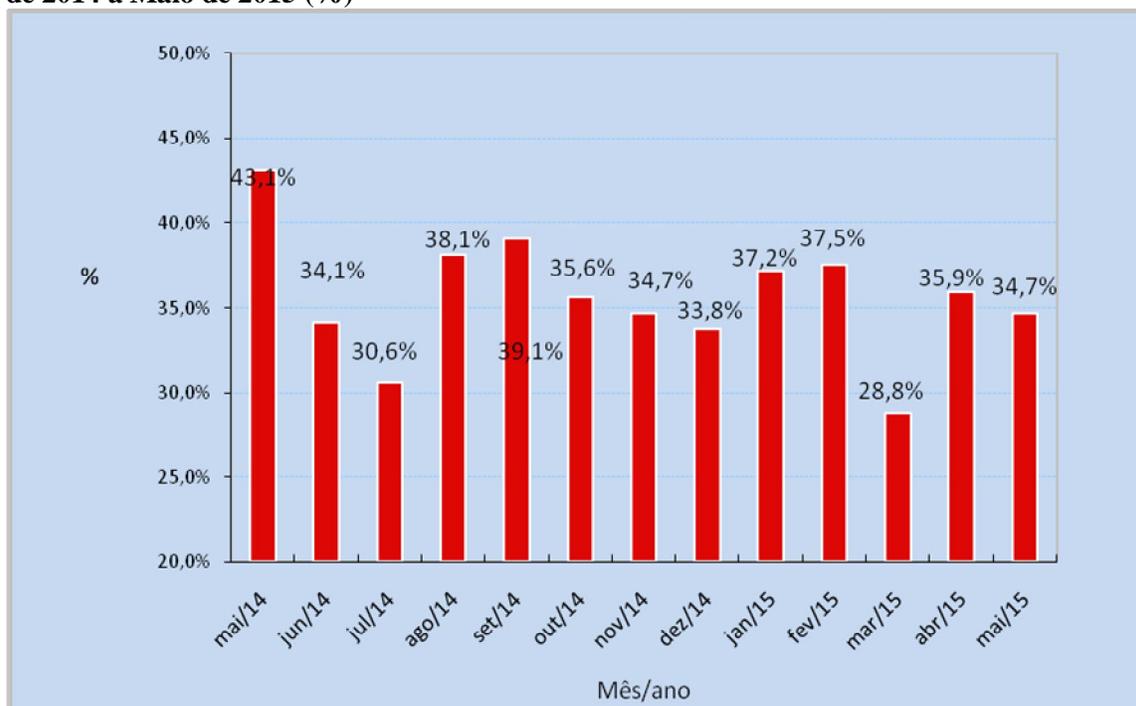
2 VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,54%** no mês de **Mai**o de 2015, contra um aumento de 0,82% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **10,17%** que corresponde a um aumento médio mensal, no período, de 0,81%.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor 111 aumentaram de preços, no mês de Maio de 2015, revelando um índice de difusão¹ de 35,9% em maio, contra 28,8% em março, 37,5% em fevereiro de 2015 e 34,70% em janeiro de 2015 como se observa na Figura 1. Por outro lado, 85 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 124 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,05 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,51 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1—Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Maio de 2014 a Maio de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A Tabela um apresenta um resumo da variação por grupos de consumo entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Tabela 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Maio de 2015

Grupos de Consumo	abr/15	mai/15	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Habitação	133,76	134,14	0,28%	0,23%	4,63	10,86
Alimentação	158,60	158,88	0,18%	0,23%	4,61	10,69
Saúde e Higiene Pessoal	139,26	139,46	0,14%	0,19%	-0,14	-0,98
Transporte	134,86	135,04	0,13%	-0,07%	6,28	11,14
Vestuário	153,07	153,25	0,12%	-0,04%	-1,18	3,43
Educação, Leitura e Recreação	156,56	156,68	0,07%	0,00%	3,15	6,16
Despesas Diversas	112,53	112,61	0,07%	0,00%	0,14	0,14
ÍNDICE GERAL	145,68	147,14	1,0054%	0,00%	5,94	10,17

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

A tabela 1 ilustra a variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul em Maio de 2015. Nota-se que das sete categorias que compõem o IPC-IPES, todas tiveram os seus preços médios aumentados, destacando-se habitação com 0,28%, alimentação com 0,18%, saúde e higiene Pessoal com 0,14%, transporte com 0,13%, vestuário com 0,12%, Educação, Leitura e Recreação e despesas diversas com 0,07% respectivamente. As maiores contribuições para o aumento do IPC foram nos subgrupos Habitação e alimentação, conjuntamente os dois subgrupos representaram 0,23 p.p. respectivamente, sobre o índice.

Tabela 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Maio de 2015

<i>Grupo Alimentação</i>	<i>%</i>	<i>Contribuição %</i>
<i>Produtos diversos para alimentação</i>	6,25%	0,093%
<i>Bebidas</i>	2,82%	0,085%
<i>Legumes e Outros Vegetais "In Natura".</i>	8,39%	0,062%
<i>Alimentos para animais</i>	5,35%	0,054%
<i>Alimentos básicos de origem vegetal</i>	0,76%	0,030%
<i>Leite, laticínios e ovos</i>	1,90%	0,005%
<i>Alimentos infantis</i>	2,09%	0,004%
<i>Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.</i>	1,07%	0,002%
<i>Enlatados e Conservas.</i>	0,25%	0,001%
<i>Alimentação fora de casa</i>	0,00%	0,000%
<i>Sal, condimentos e especiarias</i>	-0,15%	-0,001%
<i>Carnes frescas e derivados</i>	-1,07%	-0,032%
<i>Frutas "in natura"</i>	-12,58%	-0,078%
<i>Total</i>		0,23%

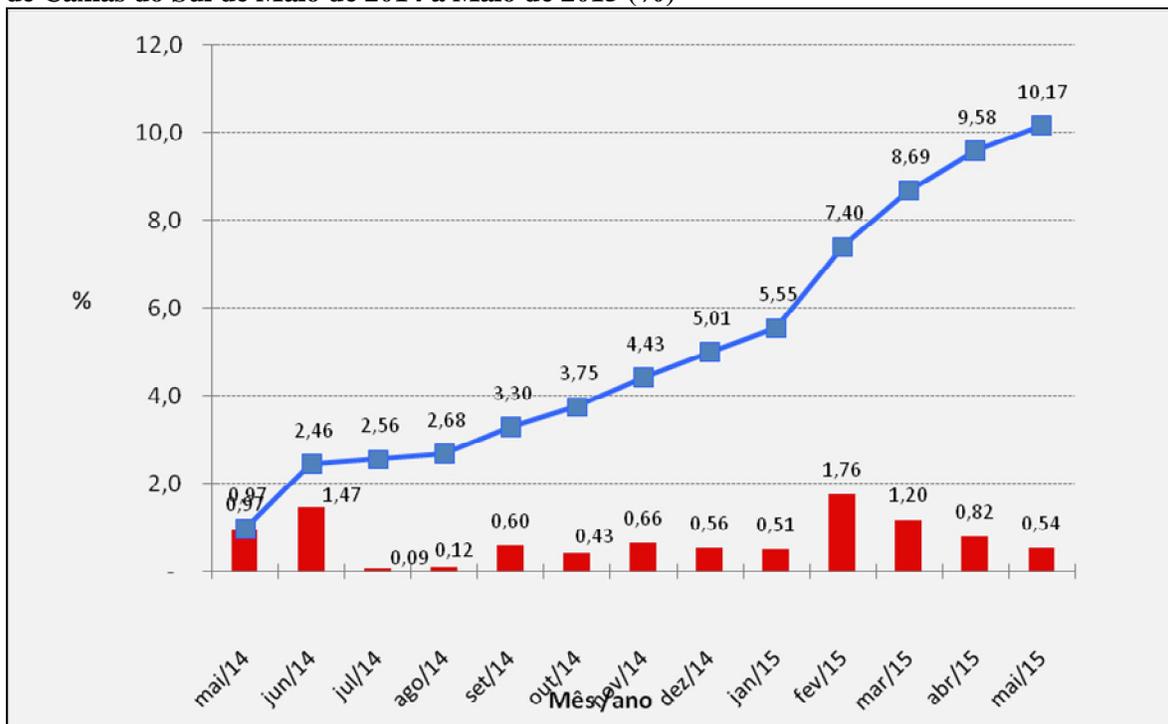
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

No mês de Maio a variação no grupo alimentação representou 0,23 p.p. esse aumento impacta em aproximadamente 43,0% do total do índice que foi de 0,54% no mês. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Produtos diversos para alimentação com 0,093 p.p., bebidas com 0,085 p.p. e Legumes e Outros Vegetais "In Natura" com 0,062 p.p. Os subgrupos que mais contribuíram para a queda do índice foram Frutas "In Natura" com -0,078 p.p., Carnes frescas e derivados com -0,032 p.p.. Por ordem de contribuição positiva, tem-se que em Maio a maior variação no preço dos alimentos foram: a Cebola com 43,65%, o Tomate com 19,88% e o Feijão Preto com 9,71%.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 10,17% nos últimos doze meses, destacando o aumento nos preços dos grupos de *habitação* (10,86%), *Alimentação* (10,69%), e *transporte com* (11,14%) respectivamente, de acordo com a tabela 1. A categoria *Educação, Leitura e Interpretação* com (6,16%), seguido pela categoria *Vestuário* com (3,43%) de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2015 a inflação acumulada já é de **5,94%**, correspondendo a uma média mensal de 1,16% contra 1,02% do mês de abril.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Maio de 2014 a Maio de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Maio de 2014 a Maio de 2015. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 10,17% correspondendo a um aumento médio mensal de 0,81%.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, quatro apresentaram um percentual maior do que IPC-IPES, e apenas um se situou abaixo, como mostram os dados da Tabela 3.

TABELA 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano

Meses/Ano	IPC-IPES	IPC-IEPE	IPCA (IBGE)	IPCA (IBGE) Curitiba	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE
		Porto Alegre				São Paulo
mai/14	0,97	0,18	0,46	0,46	-0,45	0,25
jun/14	1,47	0,30	0,40	0,37	-0,63	0,04
jul/14	0,09	-0,23	0,01	0,50	-0,55	0,16
ago/14	0,12	0,11	0,25	0,08	0,06	0,34
set/14	0,60	0,38	0,57	0,49	0,02	0,21
out/14	0,43	0,44	0,42	0,28	0,59	0,37
nov/14	0,65	0,74	0,51	0,43	1,14	0,69
dez/14	0,56	1,14	0,78	0,84	0,38	0,30
jan/15	0,52	1,99	1,24	0,95	0,67	1,62
fev/15	1,76	1,55	1,22	1,38	0,53	1,22
mar/15	1,20	1,28	1,32	1,72	1,21	0,70
abr/15	1,80	1,01	0,71	1,46	0,92	1,10
mai/15	0,54	0,94	0,74	0,76	0,40	0,62
No ano	5,94%	6,95%	5,34%	6,43%	3,79%	5,37%
12 meses	10,17%	10,06%	8,47%	9,65%	4,83%	7,61%

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

A tabela 3 revela que três índices de preços apontaram para uma convergência, sendo o IPC-IPES, IPC-IEPE, IPCA-IBGE, IGP-DI (FGV) e IPC-FIPE, todos eles se situaram entre um mínimo de 0,40% e um máximo de 0,94%, apresentando reduções em relação ao mês anterior.

Caxias do Sul, 12 de Junho de 2015.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor